

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Jorinde e Joringel

Era uma vez um velho castelo de fadas que ficava no meio de uma floresta profunda e escura. Uma velha fada vivia no castelo, que podia assumir qualquer forma que quisesse. Um dia ela voaria em forma de coruja e no dia seguinte rastejaria como um gato pela terra. Mas à noite, ela sempre voltava a ser uma velha fada. Se um jovem chegasse muito perto de seu castelo, ele ficaria completamente preso e incapaz de dar um passo até que ela viesse resgatá-lo. Mas ela só faria isso se ele desse sua palavra de que nunca mais voltaria.

Um dia, uma linda garota chegou perto do castelo, e a fada a transformou em um pássaro. A fada a colocou em uma gaiola e a pendurou em um quarto. Havia setecentas dessas gaiolas no castelo, todas com belos pássaros dentro.

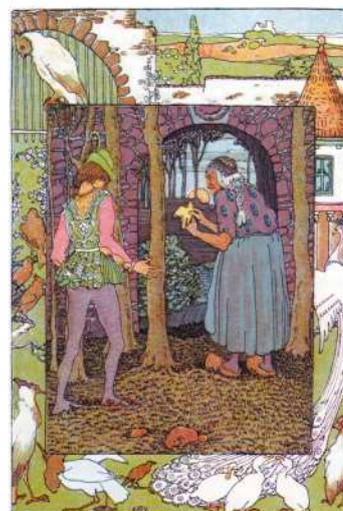
Havia uma moça chamada Jorinde, que era a moça mais linda do mundo, e um pastorzinho chamado Joringel estava apaixonado por ela. Eles iriam se casar em breve. Um dia, eles estavam caminhando juntos na floresta. Joringel disse: "Devemos ter cuidado para não chegar muito perto do castelo das fadas". Era uma noite linda, os últimos raios do sol poente brilhando por entre as árvores e as pombas cantando.

Jorinde sentou-se para assistir ao pôr do sol e Joringel sentou-se ao lado dela. Os dois estavam tristes, não sabiam o porquê, mas parecia que iriam ficar separados

um do outro para sempre. Eles haviam caminhado muito, mas quando quiseram voltar, não sabiam que caminho tomar. O sol já havia se posto a meio caminho atrás da colina. Joringel de repente viu que eles haviam se sentado sob as paredes do velho castelo das fadas. Ele empalideceu e tremeu de medo, mas Jorinde ainda cantava:

“De um salgueiro, um rouxinol cantou: Oh, que dia, oh, que dia. Ele lamentou o destino de sua amada parceira, Oh, que dia.”

Então sua música parou de repente. Joringel virou-se e viu que sua Jorinde havia se transformado em rouxinol. Sua bela canção terminou com um som triste. Uma coruja, com olhos de fogo, voou três vezes ao redor deles e gritou três vezes: "Hoo-hoo-hoo, to-whit to-whoo, to-whit to-whoo." E Joringel ficou ali, petrificado como uma rocha, incapaz de se mover, chorar ou falar. Agora o sol se pôs completamente e ficou escuro. A coruja voou para um arbusto e, um pouco depois, a velha fada apareceu.



Ela murmurou algo para si mesma, agarrou o rouxinol com a mão e saiu. O pobre Joringel a viu pegando o rouxinol, mas o que poderia fazer? Ele não conseguia falar e não conseguia se mover de onde estava. Finalmente, a fada voltou e cantou uma estranha canção com voz rouca: “Enquanto a prisioneira não for rápida, sua queda é seu destino. Fique aí, oh fique aí.”

Quando os espíritos estão ao seu redor, o encantamento permanece para sempre. Vá embora, vá embora.

De repente, Joringel estava livre. Então ele caiu de joelhos diante da fada e implorou que ela lhe devolvesse sua amada Jorinde. Mas ela riu dele e disse que nunca mais a veria.

Ele orou, chorou, lamentou, mas tudo em vão. "Ai de mim!" ele disse, "o que será de mim agora?" Ele não podia voltar para sua própria casa, então foi para uma aldeia estranha e tornou-se pastor. Muitas vezes ele caminhou pelo odiado castelo das fadas, o mais perto que ousou, mas tudo foi em vão. Ele não ouviu ou viu nada de Jorinde.

Uma noite ele sonhou que encontrou uma linda flor roxa com uma gota de orvalho no centro tão grande quanto uma pérola. Em seu sonho, ele colheu a flor e foi para o castelo. Tudo que ele tocava com a flor ficava encantado, e ele reencontrava sua Jorinde.

Quando acordou pela manhã, foi em busca da flor. Ele procurou por oito dias, mas não encontrou nada. No nono dia, ele teve sorte, encontrou a flor roxa com a gota de orvalho no centro do tamanho de uma pérola. Ele pegou a flor e voltou para o castelo. Ele chegou muito perto do castelo, mas não foi capturado. Ele tocou a porta com a flor e a porta se abriu. Ele entrou, mas parou quando ouviu todos os pássaros cantando. Finalmente, ele chegou à sala onde a fada estava com setecentos pássaros cantores em setecentas gaiolas.

Quando a fada viu Joringel, ficou furiosa, mas não conseguiu se aproximar nem dois metros dele por causa da flor em sua mão. Ele olhou para os pássaros. Eles

eram todos rouxinóis, então como ele poderia saber qual pássaro era Jorinde? Então ele viu que a fada havia pegado uma jaula e estava tentando fugir com ela. Ele correu atrás dela e tocou a gaiola com a flor. E lá estava Jorinde de pé na frente dele de novo! Ela o abraçou e estava linda como sempre.

Então ele tocou todos os outros pássaros com a flor, e todos eles recuperaram sua antiga forma. Ele levou Jorinde para casa, eles se casaram e viveram felizes para sempre!